

Israel corta fornecimento de eletricidade para Gaza

Bloqueio pode impactar fornecimento de água potável na região

/ ISRAEL

Israel anunciou neste domingo que está cortando o fornecimento de eletricidade para Gaza. É possível que o bloqueio tenha impacto sobre a produção de água potável, uma vez que as usinas de dessalinização do território recebem energia para funcionar.

Na semana passada, Israel cortou todos os suprimentos de bens para a região. O país busca pressionar o grupo militante Hamas a aceitar uma extensão da primeira fase de seu cessar-fogo.

Essa fase terminou no final de

semana passado. Israel quer que o Hamas liberte metade dos reféns restantes em troca da promessa de negociar uma trégua duradoura.

Os militantes em Gaza, por sua vez, querem iniciar negociações sobre a segunda fase do cessar-fogo, considerada mais difícil. Ela incluiria a libertação dos reféns restantes de Gaza, a retirada das forças israelenses e um acordo duradouro de paz.

O grupo militante - que alertou que cortar o fornecimento para Gaza também afetaria os reféns - disse neste domingo que encerrou, com mediadores egípcios, a última

rodada de negociações do cessar-fogo sem mudar de posição. O Hamas quer o início imediato da segunda fase da trégua.

Israel já havia dito, quando cortou todos os suprimentos, que água e eletricidade poderiam ser os próximos. O país enfrentou duras críticas por bloquear o fornecimento de suprimentos para Gaza.

“Qualquer negação à entrada das necessidades vitais para civis pode equivaler a uma punição coletiva”, disse o escritório de direitos humanos das Nações Unidas na última sexta-feira.

O cessar-fogo interrompeu os



Segundo Israel, medida busca pressionar Hamas a cumprir cessar-fogo

combates mais mortais e destrutivos já registrados entre Israel e o Hamas, desencadeados pelo ataque do Hamas ao sul de Israel em 7 de outubro de 2023. A primeira fase permitiu o retorno de 25 reféns vivos e os restos mortais de outros oito em troca da libertação de quase 2 mil prisioneiros palestinos.

As forças israelenses se retiraram para zonas de proteção dentro de Gaza, centenas de milhares de palestinos deslocados retornaram ao norte de Gaza pela primeira vez desde o início da guerra e centenas de caminhões de ajuda entraram até que Israel suspendeu os suprimentos.

Confronto entre forças de segurança e grupos pró-Assad mata mais de mil

/ SÍRIA

O número de mortos em dois dias de confrontos entre as forças de segurança sírias e os apoiadores do presidente deposto Bashar Assad subiu para mais de mil, incluindo 745 civis, 125 membros das forças de segurança do governo e 148 militantes de grupos armados ligados a Assad, disse neste sábado o Observatório Sírio de Direitos Humanos, com sede na Grã-Bretanha. Os confrontos, que começaram na quinta-feira, marcaram uma escalada no desafio do novo governo de Damasco, conduzido por Abu Mohammad al-Julani, três meses após insurgentes assumirem o controle do país.

A violência se intensificou na sexta-feira, quando atiradores sunitas leais ao governo iniciaram assassinatos de membros da minoria alauita, que tem sido um

dos principais grupos de apoio ao regime de Assad.

Testemunhas relatam que homens alauitas foram mortos a tiros e casas saqueadas e incendiadas. Em algumas áreas, corpos de vítimas foram deixados nas ruas ou em telhados, enquanto residentes eram impedidos de removê-los pelos atiradores.

A violência foi interrompida na manhã deste sábado, mas o número de mortos continua subindo, com fontes locais relatando que até 600 pessoas já foram enterradas, enquanto outras vítimas foram encontradas em valas comuns. A violência gerou grandes deslocamentos, com muitos alauitas buscando refúgio nas montanhas e em outras áreas mais seguras.

A agência de notícias estatal da Síria citou um funcionário não identificado do Ministério da Defesa, dizendo que as forças do



Violência no país vem se intensificando desde a última quinta-feira

governo haviam retomado o controle de grande parte das áreas ocupadas pelos apoiadores de Assad. A agência acrescentou que as autoridades fecharam todas as estradas que levavam à região costeira “para evitar violações e restaurar gradualmente a estabilidade”.

O governo sírio afirmou que as forças leais a Assad estavam respondendo a ataques de rema-

nescentes do regime anterior, enquanto as autoridades sírias tentavam restaurar a ordem e recapturar áreas de controle.

Enquanto isso, o Ministério da Defesa sírio afirmou que as forças do governo haviam retomado grande parte dos territórios e estavam tentando restaurar a estabilidade, fechando as estradas que levam à região costeira afetada pelos conflitos.

Serviço Secreto atira em homem armado perto da Casa Branca

/ ESTADOS UNIDOS

Agentes do Serviço Secreto dos Estados Unidos atiraram em um homem armado perto da Casa Branca, em Washington, após um confronto armado na madrugada deste domingo, afirmou a agência americana em um comunicado.

De acordo com a nota, a polícia local já havia mencionado ao longo do sábado que um “indivíduo suicida” poderia estar viajando de Indiana para Washington. Por volta da meia-noite, os agentes encontraram o veículo dele estacionado nos arredores da Casa Branca e uma pessoa caminhando a pé na mesma região.

“Quando os agentes se aproximaram, o indivíduo brandiu uma arma de fogo, e ocorreu um confronto armado, durante o qual tiros foram disparados por nosso pessoal”, continua o comunicado, compartilhado na rede social X pelo chefe de comunicação do Serviço Secreto, Anthony Guglielmi.

O incidente não deixou nenhum membro da agência ferido, mas segundo a nota, o homem foi transferido para um hospital local e seu estado de saúde era desconhecido. O comunicado diz ainda que o ocorrido está sob investigação da Polícia Metropolitana.

Papa mantém repouso e apresenta ‘melhora gradual’, diz Vaticano

/ VATICANO

O papa Francisco teve uma noite tranquila e continua em repouso, informou o Vaticano neste domingo.

A Santa Sé divulgou um curto comunicado sobre a condição do papa, como sempre faz pelas manhãs desde a internação do pontífice. “A noite foi tranquila e o papa mantém seu repouso”, informou.

Um dia antes, o Vaticano divulgou boletim médico informando que o papa tem apresentado melhora gradual nos últimos dias. “As condições clínicas do Santo Padre permaneceram estáveis nos últimos dias e, conseqüentemente, demonstram uma boa resposta à terapia. Há, portanto, uma melhora gradual e ligeira”.

O papa permaneceu sem febre, ainda segundo o boletim mé-

dico. De acordo com o Vaticano, a troca gasosa melhorou e os exames hematoquímicos e os hemogramas estão estáveis.

Francisco está internado há três semanas com pneumonia bilateral. A saúde do pontífice tem alternado entre pioras e leves melhoras, mas nos últimos dias ele não apresentou novos quadros de insuficiência respiratória, nem teve febre.

O papa passa pela sua mais longa internação desde que tomou posse no Vaticano, em 2013. É a quarta hospitalização durante o papado. Da última vez ele havia ficado três dias internado por conta de uma bronquite. No ano passado, Francisco alarmou a Igreja após sofrer uma série de quedas. Em 2021 ele ficou dez dias recluso para se submeter a uma cirurgia no intestino.